

SOBRE A LARVA DE *CHARADRELLA MALLACOPHAGA* LOPES (DIPTERA, MUSCIDAE)

Márcia Souto Couri¹

ABSTRACT. ON THE LARVA OF *CHARADRELLA MALLACOPHAGA* LOPES (DIPTERA, MUSCIDAE). Descriptions and illustrations are made of the second larval instar of the larviparous species *Charadrella mallacophaga*.

KEY WORDS. Diptera, Muscidae, *Charadrella mallacophaga*, larval morphology

A condição larvípara encontrada em *Charadrella mallacophaga* Lopes, 1938 não é incomum entre os Reinwardtinae. Registros desta condição já foram feitos para espécies de *Cyrtoneurina* Giglio-Tos, 1893 e *Polietina* Schnabl & Dzedzichi, 1911, (SNYDER 1954; SKIDMORE 1985; COURI & CARVALHO no prelo). Segundo SKIDMORE (1985: 47), a viviparidade é comum nesta subfamília.

ALBUQUERQUE (1947) e CARVALHO (1980) mencionaram a associação de *C. mallacophaga* com moluscos gastrópodes (*Thaumastus taumaysi* Ferussac, 1822 e *Streptaxis* sp.), na qual as fêmeas depositam suas larvas nos moluscos, causando-lhes a morte. ALBUQUERQUE (1947) apresentou ainda descrição e ilustração do adulto e da larva do terceiro ínstar. SKIDMORE (1985) redescreveu e ilustrou a larva de terceiro ínstar.

A larva do segundo ínstar é caracterizada neste trabalho, e são feitos comentários com relação às diferenças morfológicas entre o segundo e terceiro instares.

O material estudado pertence à coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

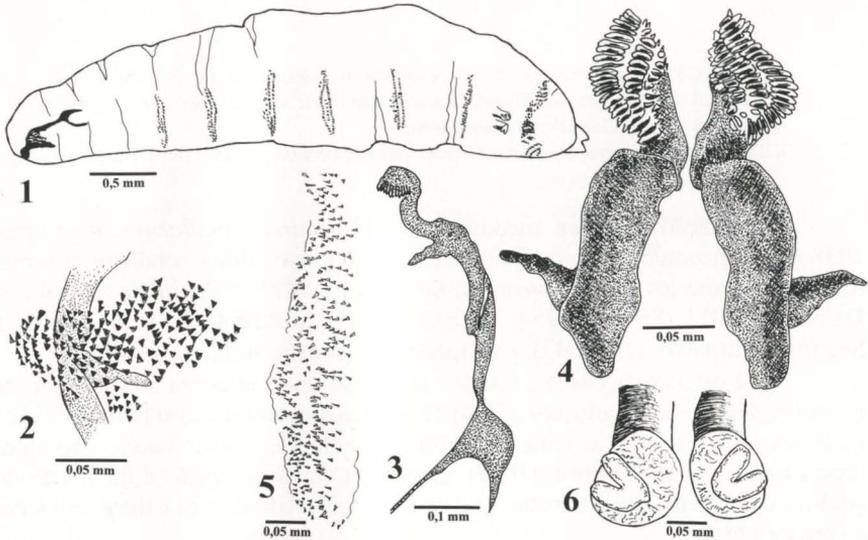
Charadrella mallacophaga Lopes, 1938

Figs 1-6

Descrição. Larva do segundo ínstar: Comprimento total: 4,0-4,5mm. Aspecto geral como na figura 1. Segmento cefálico com espinhos no terço médio, próximos à porção anterior do esqueleto céfalo-faríngeo, distribuídos como nas figuras 1 e 2. Primeiro e segundo segmentos torácicos sem espinhos. Terceiro segmento torácico e segmentos abdominais I-V com fileiras de espinhos na metade ventral (Figs 1, 5). Segmento abdominal VI com um anel completo de espinhos na margem inferior. Espiráculo posterior localizado distalmente, no segmento abdominal VI, com duas aberturas incompletamente divididas (Figs 1, 6). Espiráculo anterior não observado. Esqueleto céfalo-faríngeo com gancho bucal denteado (Figs 3, 6).

1) Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quinta da Boa Vista, 20940-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Bolsista do CNPq.

Comentários. As diferenças morfológicas entre as larvas de segundo e terceiro instares estão principalmente relacionadas com: distribuição de espinhos nos segmentos, número e forma das fendas espiraculares posteriores e esqueleto céfalo-faringeano, especialmente na mandíbula que é denteada no segundo instar.



(Figs 1-6). *Charadrella mallacophaga*. (1) Aspecto geral da larva do segundo instar; (2) detalhe da distribuição dos espinhos do segmento céfálico; (3) esqueleto céfalo-faringeano; (4) detalhe do esqueleto céfalo-faringeano; (5) detalhe da distribuição dos espinhos no segmento abdominal; (6) espiráculo posterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, D. DE O. 1947. Contribuição ao conhecimento de *Charadrella mallacophaga* Lopes, 1938 (Muscidae, Diptera). **Rev. Ent.** 18 (1-2): 101-112.
- CARVALHO, C.J.B. DE. 1980. Estudo sobre *Charadrella* Wulp, 1896 (Diptera, Muscidae, Cyrtoneurinae). **Dusenía** 12 (2): 57-62.
- COURI, M.S. & C.J.B. DE CARVALHO. (no prelo). Duas novas espécies de *Polietina* Schnabl & Dziedzicki, 1911 (Diptera, Muscidae) do Brasil. **Revta bras. Zool.**
- SNYDER, F.M. 1954. A revision of *Cyrtoneurina* Giglio-Tos, with notes on related genera (Diptera, Muscidae). **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 103 (6): 421-461, 63 figs.
- SKIDMORE, P. 1985. **The biology of the Muscidae of world**. Dordrecht Junk Publishers, XIV+550p.